

Desenvolvida pelo Sebrae Goiás, a ferramenta unifica serviços públicos e coloca a tecnologia no centro da gestão municipal

Aplicativo Silvânia Digital impulsiona inovação e eficiência no serviço público

Cultura

Artista Zé Cidadão é destaque em evento no Rio de Janeiro

PÁGINA 4

Editorial

A Ilusão das bets

PÁGINA 2

Opinião

Arthur Melo

O PT envelheceu e seu futuro é o passado

PÁGINA 2



Foto: Nilze Kelly/Entremeios Comunicação

Resultado do Programa Cidade Inteligente do Sebrae Goiás, após 18 meses de suporte, a Prefeitura de Silvânia lançou o aplicativo Silvânia Digital. Disponível gratuitamente e integrado ao WhatsApp, o app centraliza serviços essenciais como saúde, educação, zeladoria e ouvidoria, eliminando o uso de papel e agilizando a comunicação direta com os 23 mil habitantes. A iniciativa permitiu ao município alcançar índices máximos de maturidade tecnológica. A longo prazo, o planejamento inclui a digitalização total do atendimento público, uso de inteligência artificial para previsão de demandas e a criação de um ecossistema conectado voltado ao desenvolvimento econômico local.

Leia mais a respeito nas páginas 8 e 10.

Casa Amarela

A Feira da Casa Amarela já se consolidou como uma tradição para os moradores de Silvânia e região

PÁGINA 13

Se liga na história

Cida Sanches

A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - parte XVI

PÁGINAS 14 e 15

Editorial

A Ilusão das bets

As mudanças no mundo, resultado do avanço da tecnologia e do processo de globalização, são uma realidade que não se restringe aos grandes centros. Pelo contrário, talvez esse impacto seja maior justamente nas cidades do interior. Vejamos o caso de Silvânia.

A praça do Rosário, chamada simplesmente de “a Praça”, porque só tinha uma, concentrava os encontros, os namoros, as conversas e discussões, inclusive políticas. As pessoas saíam às “portas da rua”, colocavam cadeiras na calçada e conversavam, despreocupadamente. Havia tempo. Hoje, a rotina de nossa cidade compartilha uma cena diferente, silenciosa e preocupante: olhares fixos em telas de celulares, divididos entre redes sociais e os jogos on-line. Impulsionados pela promessa de dinheiro rápido a apenas um clique, o fenômeno das apostas online, as populares “bets”, deixou de ser uma febre das grandes metrópoles para se infiltrar profundamente na vida das pequenas comunidades do interior.

Nas cidades menores, o problema ganha contornos ainda mais delicados. A escassez histórica de opções de lazer para a juventude — sem cinemas, centros culturais, parques estruturados ou incentivo ao esporte — cria um terreno fértil para a ilusão. Onde faltam alternativas de entretenimento e perspectiva de futuro, o aplicativo de apostas surge não apenas como promessa de ganho financeiro, mas como uma forma perigosa de ocupação do tempo. O passatempo aparentemente inofensivo rapidamente se transforma em vício, comprometendo a renda de famílias inteiras e afetando a economia do comércio local, que vê o dinheiro do trabalhador escoar para plataformas estrangeiras.

O enfrentamento desse cenário exige ação imediata e coordenada. Ao contrário do que se possa pensar, esse enfrentamento não deve ser feito apenas no nível macro, partindo de governos estaduais e federal. Não basta lamentar o impacto socioeconômico; é preciso prevenir, e nesse sentido, as escolas do município emergem como o campo de batalha mais crucial. É urgente a implementação de campanhas educativas continuadas nas salas de aula, abordando a educação financeira, a conscientização sobre os riscos dos jogos de azar e a saúde mental. Nossas crianças e adolescentes precisam aprender a reconhecer os gatilhos do vício e entender que as probabilidades do sistema jamais jogam a favor do apostador.

Proteger o futuro da comunidade depende de nossa capacidade de reagir agora. Fortalecer o debate nas escolas, cobrar políticas públicas de lazer e promover o diálogo em família são os primeiros passos para garantir que a esperança de nossa cidade continuará sendo construída com trabalho e oportunidades reais, e não entregue à sorte de um algoritmo.

O PT envelheceu e seu futuro é o passado

Arthur Melo

Especial para A Voz

O Partido dos Trabalhadores (PT) chega a mais de quatro décadas de existência como uma das forças mais relevantes da política brasileira, mas também como uma legenda que carrega os sinais evidentes do tempo. A questão que se impõe, cada vez mais, é menos sobre seu passado de protagonismo e mais sobre sua capacidade (ou falta dela) de projetar o futuro. Em termos claros: o partido envelheceu e, ao que tudo indica, ainda não construiu uma sucessão consistente.

Desde sua fundação, o PT se organizou em torno de lideranças fortes, sendo a principal delas Luiz Inácio Lula da Silva. Lula não apenas venceu eleições, mas moldou a identidade política do partido, funcionando como seu principal elo com o eleitorado popular. O problema, no entanto, é que essa centralidade se transformou em dependência. Mesmo após décadas de protagonismo, o partido ainda recorre ao mesmo nome como solução eleitoral, o que revela mais sobre sua fragilidade interna do que sobre sua força.

Enquanto outras legendas, ainda que com menos densidade histórica, buscam renovar quadros e experimentar novas lideranças, o PT parece preso a uma espécie de “eterno retorno” ao seu líder fundador. Isso não ocorre apenas por estratégia eleitoral, mas por ausência de alternativas consolidadas. Nomes surgem, mas não se firmam

nacionalmente com autonomia política suficiente para ocupar o espaço a ser deixado por Lula no futuro. Essa dificuldade em pensar a sucessão não é apenas um problema interno — ela tem implicações diretas para o sistema político brasileiro. Partidos fortes são aqueles capazes de se renovar sem perder identidade. Quando uma legenda depende excessivamente de uma única liderança, ela corre o risco de entrar em declínio abrupto quando essa figura se retira de cena. No caso do PT, esse risco é ainda mais evidente pelo seu tamanho e influência.

Além disso, há um descompasso geracional. O eleitorado brasileiro mudou, tornou-se mais fragmentado, mais conectado e menos fiel a siglas tradicionais. A linguagem política que mobilizou massas nos anos 1980 e 2000 já não produz o mesmo efeito. Sem uma renovação programática e de lideranças, o partido corre o risco de falar cada vez mais para si mesmo — e cada vez menos para o país. Não se trata de negar a relevância histórica do PT, nem de ignorar sua capacidade de articulação e resiliência. Trata-se, sim, de reconhecer que nenhum projeto político sobrevive indefinidamente sem renovação. O desafio do partido hoje não é apenas vencer eleições, mas garantir que exista um “depois”. Se não enfrentar esse dilema com seriedade, o PT pode descobrir tarde demais que o tempo político — ao contrário da retórica — não perdoa a falta de futuro.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Telefone: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br - Internet: www.avozweb.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF
As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR




Cientistas da Fiocruz podem produzir vacina completa contra a malária

Cientistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) deram passo importante para obter uma vacina mais completa contra a malária. Os pesquisadores identificaram um conjunto inédito de fragmentos de proteínas do parasita *Plasmodium* que podem viabilizar o desenvolvimento de um imunizante capaz de proteger contra diferentes espécies e atuar em várias fases da doença. A descoberta foi publicada nessa quarta-feira (1º) na revista *Nature*.

O estudo adotou abordagem inovadora para entender como o sistema imunológico reconhece o parasita causador da malária. Em vez de focar apenas na produção de anticorpos, estratégia mais comum nas vacinas atuais, a equipe investigou o papel dos linfócitos T CD8+, células de defesa capazes de identificar e destruir diretamente as células infectadas.

“Há mais de 50 anos se busca desenvolver uma vacina contra a malária e, só recentemente, tivemos aprovados imunizantes com eficácia limitada, voltados principalmente para o *P. falciparum* e para crianças. Um dos principais desafios sempre foi encontrar bons alvos vacinais”, explica a pesquisadora Caroline Junqueira, da Fiocruz Minas, coordenadora do estudo.

Segundo ela, o diferencial da pesquisa foi justamente mostrar que as células T CD8+ também desempenham papel central no combate ao parasita e identificar quais as proteínas dele que são reconhecidas pelo sistema

imune.

A investigação foi feita em etapas. Primeiro, os cientistas identificaram os peptídeos, pequenos fragmentos de proteínas do parasita exibidos na superfície das células infectadas e reconhecidos pelos linfócitos T CD8+. No total, foram identificados 453 peptídeos derivados de 166 proteínas do parasita.

Em seguida, o grupo mapeou a origem desses fragmentos e observou que a maioria vinha de proteínas chamadas housekeeping, responsáveis por funções básicas e indispensáveis à sobrevivência do parasita.

“Essas proteínas são necessárias em todos os estágios do ciclo de vida do parasita e altamente conservadas entre diferentes espécies. Isso as torna alvos muito interessantes para uma vacina universal”, explica a pesquisadora. Na prática, significa que uma vacina baseada nesses alvos teria mais chances de funcionar de forma ampla, atingindo o parasita em diferentes momentos da infecção e em suas diversas variantes.

Resposta imune

Na etapa seguinte, a equipe testou se esses peptídeos realmente eram combatidos pelo sistema imune. Os resultados mostraram que células de pacientes infectados, tanto por *P. vivax* quanto por *P. falciparum*, reagiram aos antígenos identificados.

Além disso, a resposta foi observada em outras três espécies de *Plasmodium*, incluindo aquelas que infectam primatas



A picada da fêmea do mosquito *Anopheles* (conhecido como mosquito-prego), infectada por protozoários do gênero *Plasmodium*, causa a malária

e camundongos. “Confirmamos a resposta imunológica em cinco espécies diferentes e em múltiplos hospedeiros, incluindo humanos naturalmente infectados, humanos submetidos à infecção experimental e modelos animais, tanto em camundongos quanto em primatas”, afirmou Caroline.

Os testes foram realizados tanto em amostras humanas quanto em modelos experimentais. Em primatas e camundongos, os antígenos também induziram resposta de células T, inclusive em órgãos-chave como o fígado, onde ocorre a etapa inicial da infecção, e no sangue. Em modelos animais, alguns desses alvos chegaram a demonstrar efeito protetor, reduzindo a carga do parasita.

“Não é só reconhecimento:

vimos indícios de proteção, o que é fundamental para o desenvolvimento de uma vacina”, afirma a pesquisadora.

Diferencial

Atualmente, as vacinas disponíveis contra a malária têm eficácia parcial e são direcionadas principalmente ao *P. falciparum*, atuando na fase inicial da infecção. Além disso, sua proteção tende a diminuir com o tempo.

O novo estudo aponta caminho diferente: uma vacina capaz de atuar em múltiplos estágios do parasita, tanto no fígado quanto no sangue, e eficaz contra diferentes espécies.

“Hoje, as vacinas não cobrem completamente todas as fases da infecção. Nosso trabalho mostra que esses antígenos estão presentes em vários mo-

mentos, o que atende a uma demanda importante da Organização Mundial da Saúde”, explicou Caroline.

Apesar do avanço ainda há um longo caminho até o desenvolvimento de um imunizante. Os achados precisam passar por novas etapas de validação e testes clínicos.

“Nosso objetivo foi mostrar que existem caminhos diferentes e promissores. Agora, outros grupos podem explorar esses alvos e avançar no desenvolvimento de uma vacina realmente eficaz contra a malária”, concluiu a pesquisadora.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia, com informações da Agência Brasil | Foto: Portal Biologia/divulgação)


supermercado
SICKEIRA
Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

Siga-nos
no
Instagram


Instagram


@JORNAL_AVOZ


NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Zé Cidadão é destaque no I Seminário de Avaliação de Resultados da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)

Fotos: Acervo do artista

O artista plástico silvaniense Zé Cidadão foi um dos destaques do I Seminário de Avaliação de Resultados da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), promovido pelo Ministério da Cultura nos dias 30 de junho e 1º de julho de 2026, no histórico Palácio Gustavo Capanema, localizado na Rua da Imprensa, nº 16, Centro, Rio de Janeiro (RJ).

O seminário reuniu gestores públicos, pesquisadores, representantes do Ministério da Cultura e agentes culturais de todo o país para apresentar os resultados quantitativos e qualitativos do primeiro ciclo de execução da PNAB, considerada a maior política pública de fomento à cultura da história recente do Brasil. A abertura do evento, realizada no primeiro dia, contou com a presença da ministra da Cultura, Margareth Menezes, e da ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, reforçando a relevância institucional da política cultural para o país.

Representando Silvânia, também participou do evento o superintendente executivo de Cultura, Ricardo Guerra, que atuou como produtor executivo do projeto "Eternizando Bonfim – A Fé Esculpida em Madeira". Tanto Zé Cidadão quanto Ricardo Guerra foram convidados oficialmente pelo Minis-



Zé Cidadão, Milton Gonçalves, coordenador estadual do MinC em Goiás, Ricardo Guerra e sua esposa Wanessa Guerra, responsável pela elaboração do projeto

rio da Cultura e tiveram as despesas de participação custeadas pela União, em reconhecimento à relevância do projeto desenvolvido no município.

A iniciativa foi selecionada nos editais da PNAB de 2024 e executada em junho de 2025, na Estação Ferroviária de Silvânia, com apoio institucional da prefeitura de Silvânia através da Secretaria de Cultura, Turismo e Juventude, por meio de uma exposição que apresentou ao público esculturas em madeira inspiradas na religiosidade, na memória e na identidade cultural do município. A ação foi apontada durante o seminário como uma experiência de destaque na aplicação da PNAB no Estado de Goiás, evidenciando o alcance das políticas públicas culturais quando associadas à valorização dos artistas locais e do patrimônio cultural.

A elaboração do projeto foi realizada por Wanessa Guerra, esposa do superintendente Ricardo Guerra, que também acompanhou as atividades do seminário no Rio de Janeiro. Sua participação, entretanto, ocorreu com recursos próprios, sem utilização de recursos do Ministério da Cultura.

Para Ricardo Guerra, o reconhecimento nacional representa uma conquista para toda a cultura silvaniense. "Ver um projeto concebido e executado em Silvânia ser apresentado como referência em um evento nacional demonstra que iniciativas construídas com seriedade e compromisso podem alcançar grande relevância. Esse reconhecimento pertence ao artista Zé Cidadão, à equipe do projeto e a toda a comunidade que valoriza e preserva nossa cultura", destacou.

A participação de representantes de Silvânia no seminário reforça o protagonismo que o município vem conquistando na execução de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da cultura, consolidando experiências locais como referência para outros municípios brasileiros.



Zé Cidadão exibe as páginas 126 e 127 do Boletim SNIIC Pesquisa: Diálogos sobre o primeiro ciclo da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura: vozes de gestores, agentes e Pontos de Cultura, nº 3 (junho/2026), em que ele foi um dos 81 entrevistados para a publicação

SILVÂNIA MAIS PERTO DE VOCÊ:
serviços e informações em um só lugar.

BAIXE AGORA

Google Play
App Store

Participe da gestão da sua cidade!
Aplicativo oficial da Prefeitura de Silvânia.

A tradição pulsa mais forte: Silvânia em contagem regressiva para as Cavalhadas 2026

Fotos: Divulgação

Após o sucesso histórico do primeiro ano oficial protagonizado pelos nossos próprios cavaleiros silvanienses, a emoção está de volta, ainda maior e mais intensa. Nos dias 19 e 20 de setembro, a cidade de Silvânia será, mais uma vez, o palco de um dos maiores espetáculos de fé, cultura e bravura da nossa região.



Pelo segundo ano consecutivo, Silvânia recebe as Cavalhadas protagonizadas por cavaleiros silvanienses

constante que não parou um só dia desde o encerramento do evento do ano passado. O Rei Cristão, Rodolfo Brandão, e o Rei Mouro, Mike Ribeiro, têm trabalhado incansavelmente, sempre em busca de recursos e unindo forças para manter a nossa tradição viva e forte. E nessa jornada, eles não caminham so-

zinhos: por trás de todo esse esforço, contam com o apoio incondicional e o trabalho de suas esposas, Delvânia (esposa do Rei Cristão) e Betânia (esposa do Rei Mouro). Elas estão sempre presentes, auxiliando diretamente nos bastidores, na organização e nos assuntos fundamentais para a realização da festa. Ao lado deles, figura também o trabalho essencial da Secretaria Municipal de Cultura, por meio do empenho do secretário João Batis-

ta Duarte e do superintendente executivo de Cultura do município, Ricardo Guerra, imperador da edição anterior e atuou ativamente no processo de resgate das Cavalhadas de Silvânia.

Em uma conquista recente e de grande impacto para a realização do evento, Ricardo Guerra viabilizou um projeto aprovado através da Lei Rouanet com patrocínio da Corumbá Concessões que garantiu uma importante ajuda de custo para a alimentação dos cavalos. O projeto tem um belo simbolismo: abraça os municípios banhados pelo Rio Corumbá, favorecendo não apenas Silvânia, mas também fortalecendo as tradicionais Cavalhadas de Corumbá de Goiás e de Luziânia.

Mas a magia não se restringe apenas aos dias do evento principal. A própria preparação é um espetáculo à parte e um momento de grande comunhão. A ASCAS (Associação das Cavalhadas de Silvânia) convida toda a população para acompanhar de perto os ensaios, que acontecem do dia 8 até o dia 17 de setembro, sempre no período da tarde, no local onde será realizada a exposição



O evento deste ano traz novidades que prometem encantar ainda mais o público

agropecuária próximo ao Ginásio Anchieta. Mais do que um simples treinamento para as carreiras, esse período é uma excelente oportunidade para a comunidade ter um contato mais próximo e direto com os cavaleiros. É também durante os ensaios que ecoam os tradicionais "vivas", promovendo uma linda confraternização que une o público e os participantes.

E as novidades não param por aí. Para exaltar e divulgar ainda

mais essa festa tão bonita e histórica, este ano haverá um momento inédito. Durante a programação do Rodeio Show de Silvânia, na pecuária, os cavaleiros farão uma apresentação especial. Será uma amostra imperdível da força, da beleza e da emoção que aguardam o público no evento principal.

Prepare-se, Silvânia!

O espetáculo já vai começar, e todos estão convidados a fazer parte dessa história.

O ano de 2026 promete superar todas as expectativas. Pelas ruas, a cidade já começa a respirar a atmosfera da festa, e a ansiedade tanto entre os cavaleiros quanto na comunidade é palpável. Para tornar este momento ainda mais marcante, a grandiosa Festa do Divino será conduzida pelos festeiros deste ano, o prefeito Carlos Mayer e a primeira-dama Cláudia Chaves. Somando-se a essa celebração de fé, a edição terá Rogério Faleiro como o Imperador das Cavalhadas. Com grande entusiasmo pela oportunidade de estar lado a lado com os cavaleiros, o Imperador ressalta que não está medindo esforços para entregar uma festa diferente e ainda mais bonita para o público. A promessa é de muita dedicação, inovação e beleza no campo para honrar a força da nossa tradição.

Toda essa grandiosidade, porém, é fruto de um empenho

Rede da Construção

Kanedo Construções

(62) 3332-2100

(62) 3332-2364

kanedoconstrucoes@hotmail.com

Av. Dom Bosco, 1641
Bairro N. Sra de Fátima
Silvânia - GO

ESPAÇO QUILIBRIUM

Fisioterapia - Pilates - Psicologia - Nutrição

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Rua 09 de Julho
Park Residencial Anchieta
Quadra 11, Lote 18, Silvânia-GO

(62) 99966-1726

Iranildo Espíndola foi porta-bandeira na abertura dos Jogos Parasul-Americanos 2026, na Colômbia

Os medalhistas paralímpicos Mariana D'Andrea, do halterofilismo, e Iranildo Espíndola, do tênis de mesa, foram escolhidos para carregar a bandeira do Brasil na cerimônia de abertura dos Jogos Parasul-Americanos de Valledupar 2026, na Colômbia. O evento foi realizado no dia 5 de julho, às 19h, pelo horário de Brasília.

Bicampeã paralímpica, Mariana já possui experiência como porta-bandeira. A atleta também representou o país nessa função durante o Parapan de Santiago 2023, reforçando seu protagonismo no cenário esportivo paralímpico internacional.

Já Iranildo Espíndola acumula uma trajetória consolidada no esporte. Medalhista nos Jogos

Paralímpicos do Rio 2016, o mesatenista soma ainda dez medalhas em edições dos Jogos Parapan-Americanos, sendo um dos nomes mais experientes da delegação brasileira.

Para a disputa em Valledupar, o Comitê Paralímpico Brasileiro convocou uma delegação composta por 237 atletas, que representarão o país em 13 modalidades. O atletismo lidera em número de participantes, com 47 competidores, evidenciando a força da modalidade dentro do paradesporto nacional.

A cerimônia de abertura marca o início de mais uma importante competição no calendário paralímpico, reunindo atletas de diversos países do continente em busca de resulta-



Mariana D'Andrea e Iranildo Espíndola - porta-bandeiras oficiais na abertura do evento

dos expressivos e preparação para os próximos desafios internacionais.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia, com informações do

@otd_oficial | Foto: Reprodução Instagram / @brasilparalimpico)

Você Conhece Alcoólicos Anônimos? Existe Uma Alternativa

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS é uma irmandade de pessoas que compartilham, entre si, suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolverem seu problema comum e ajudarem outras a se recuperarem do **ALCOOLISMO**.

O **ÚNICO** requisito para ser membro é o desejo de parar de beber. Para ser membro de **AA** não há taxas ou mensalidades; somos auto-suficientes, graças às nossas próprias contribuições.

AA não está ligado a nenhuma seita ou religião, nenhum movimento político, nenhuma organização ou instituição; não deseja entrar em qualquer controvérsia, não apóia, nem combate, quaisquer causas.

Nosso propósito primordial é manter-nos sóbrios e ajudarmos outros alcoólicos a alcançar a sobriedade.

Se você tem problemas com alcoolismo ou curiosidade, nos faça uma visita.



ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
Grupo N. Sr. do Bonfim

Reuniões: Quartas-feiras às 20h e aos Domingos às 9h

Avenida Dom Bosco, nº 833 – 1º andar – Sala 5 – Prédio da Papelluti - Centro - Silvânia - Goiás

Agora contamos com
NOVO
ESTACIO
NAMENTO

Mais **conforto e comodidade** para você!

Faça seus pedidos também pelo Whatsapp:
(62) 9 9628-9949

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
 Tel.: **(62) 3332-1337 / 99607-7661**
 E-mail: alfapar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Crefito 11/87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souhard)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Espaço Equilibrium
 Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO
 Fone: (62) 99966-1726

ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
 Centro - Silvânia - Goiás
3332-1168

Rotary Club de Silvânia realiza cerimônia de transmissão de cargos e dá posse à nova diretoria

O Rotary Club de Silvânia e a Casa da Amizade realizaram, no dia 11 de julho, no Espaço Quintal, em Silvânia, a cerimônia festiva de transmissão de cargos da presidência e posse do Conselho Diretor para o ano rotário 2026-2027. A nova administração inicia sua jornada inspirada pelo lema "Crie impacto duradouro", em sintonia com a missão do Rotary de servir, transformar vidas e gerar benefícios permanentes à comunidade.

A solenidade reuniu rotarianos, familiares e convidados, além de autoridades rotárias do Distrito 4530. Entre os presentes estavam Dina Ma-

chado, do Rotary Club de São Luís de Montes Belos e governadora distrital no ano rotário 2025-2026; seu esposo, Fonseca, governador no período 2013-2014; Wender Borges, governador assistente, e sua esposa, Fatinha, ambos do Rotary Club de Anápolis Norte; e o companheiro Silas Gomes, do Rotary Club de Valparaíso e coordenador da Subcomissão ABTRF do Distrito 4530.

O advogado Luciano Noleto, presidente do Rotary Club de Silvânia no ano rotário 2025-2026, transmitiu o cargo ao servidor público municipal Nivaldo Percílio Moreira, que



Luciano Noleto e Nivaldo Percílio, ao centro, com a nova diretoria do Rotary Club de Silvânia; à direita, Ivani Soares de Moraes, empossada presidente da Casa da Amizade



Autoridades rotárias do Distrito 4530 com os novos presidentes do Rotary Club de Silvânia e da Casa da Amizade

representará o clube de serviços durante o próximo ano.

Nivaldo Percílio assumiu a presidência do Rotary Club de Silvânia, enquanto sua esposa, Ivani Soares de Moraes, assumiu a presidência da Casa da Amizade para o mesmo período.

Durante a cerimônia, o Rotary Club de Silvânia também deu posse a três novos membros: Júlia Maria de Lima, Rogério Faleiro Monteiro e Robson

Willian de Moraes Sousa.

O Rotary Club de Silvânia tem atuação constante na comunidade, com ações voltadas à prática do bem e à promoção do lema do Rotary Internacional: "Dar de si antes de pensar em si". O clube integra o Distrito 4530, que abrange o Distrito Federal, o Tocantins e parte de Goiás.

Sobre o Rotary

O Rotary está presente em

mais de 200 países e já beneficiou milhões de pessoas por meio de projetos sociais nas áreas de educação, saúde e meio ambiente.

Seus membros atuam para gerar impacto positivo nas comunidades em que estão inseridos.

Erradicação da pólio: os rotarianos desempenham papel importante no combate à poliomielite. Com esse trabalho, contribuíram para a erradicação da doença em 122 países.

Silvânia e Vianópolis lideram arrecadação do Imposto de Renda Solidário na Região da Estrada de Ferro

Os municípios de Silvânia e Vianópolis se destacaram na arrecadação do Imposto de Renda Solidário na Região da Estrada de Ferro, somando os maiores volumes destinados aos fundos sociais que atendem crianças, adolescentes e idosos.

De acordo com os dados, Vianópolis lidera o ranking regional com R\$ 952.865,92, seguido por Silvânia, que arrecadou R\$ 897.724,82. Na sequência aparecem Pires do Rio, com R\$ 536.248,02, Luziânia com R\$ 146.245,14, Orizona com R\$ 88.105,52, Leopoldo de Bulhões com R\$ 42.832,25, Bela Vista de Goiás com R\$ 178.947,26 e

Bonfinópolis com R\$ 10.988,87.

O Imposto de Renda Solidário permite que contribuintes destinem até 6% do imposto devido para fundos sociais, sem custo adicional ou redução na restituição.

Em Silvânia, os valores arrecadados foram divididos entre os fundos municipais, sendo R\$ 330.913,09 destinados ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e R\$ 566.811,73 ao Fundo dos Direitos da Pessoa Idosa. Os recursos são aplicados em projetos voltados ao atendimento desses públicos, conforme aprovação dos Conselhos de Direitos.

No cenário estadual, Silvânia também se destaca, ocupando a

sexta colocação entre os 246 municípios goianos. O ranking é liderado por Rio Verde, com R\$ 2.960.765,47, seguido por Goiânia (R\$ 2.346.176,52), Anápolis (R\$ 1.342.511,03), Mineiros (R\$ 980.348,85), Vianópolis (R\$ 952.865,92) e Silvânia (R\$ 897.724,82).

A destinação do Imposto de Renda Solidário garante que parte dos tributos pagos retorne em forma de investimentos diretos em projetos que beneficiam a comunidade.

Mais uma vez, Silvânia e Vianópolis se destacam na arrecadação

Imagem: Reprodução / Internet



Prefeitura de Silvânia lança aplicativo para aproximar serviços públicos da população

Silvânia Digital reúne diversos serviços municipais em uma única plataforma e oferece mais praticidade, agilidade e transparência aos cidadãos

A Prefeitura de Silvânia, em parceria com o Sebrae, disponibiliza para toda a população o aplicativo Silvânia Digital, uma importante ferramenta que representa mais um avanço no processo de transformação digital do município.

Desenvolvido para facilitar o acesso aos serviços públicos, o aplicativo reúne, em um único ambiente, diversos atendimentos e informações da Administração Municipal, proporcionando mais praticidade, rapidez, transparência

e comodidade aos cidadãos.

Com poucos cliques, os usuários podem acessar serviços municipais sem precisar se deslocar até os órgãos públicos, tornando o atendimento mais eficiente e aproximando ainda mais a Prefeitura da população.

A iniciativa reforça o compromisso da Administração Municipal com a modernização da gestão pública, investindo em inovação e tecnologia para oferecer um atendimento cada vez mais ágil,

acessível e de qualidade.

Mais do que um aplicativo, o Silvânia Digital é uma ferramenta que facilita o dia a dia dos moradores, permitindo que diversos serviços estejam disponíveis na palma da mão, a qualquer hora e em qualquer lugar.

A Prefeitura convida toda a população a fazer parte dessa transformação digital. Quanto mais pessoas utilizarem o aplicativo, mais rápido, eficiente e acessível será o atendimento dos serviços públicos



O APP foi explicado em detalhes durante evento de lançamento realizado, no dia 30/06, na AABB



Prefeito Carlos Mayer, ao lado de servidores da prefeitura



Muitas autoridades se fizeram presentes no evento

municipais.

Baixe agora o aplicativo Silvânia Digital, faça seu cadastro e descubra uma nova forma de acessar os serviços da Prefeitura de Silvânia. A tecnologia está a serviço do cidadão, levando mais praticidade, economia de tempo e facilidade para o seu dia a dia.

Reforma da Escola Geraldo Napoleão avança e prepara unidade para receber alunos com mais conforto e segurança

A Prefeitura de Silvânia segue investindo na melhoria da infraestrutura da rede municipal de ensino. A reforma da Escola Municipal Geraldo Napoleão está em ritmo ace-

lerado e representa mais um importante investimento da Administração Municipal na valorização da educação.

As obras estão sendo acompanhadas de perto para

garantir que todos os serviços sejam executados com qualidade, proporcionando um ambiente mais moderno, seguro, confortável e acolhedor para alunos, professores, servidores e toda a comunidade escolar.

A revitalização da unidade faz parte do compromisso da gestão municipal em oferecer melhores condições de ensino e aprendizagem, investindo em espaços que contribuam para o desenvolvimento das crianças e para a valorização da educação pública.

Com a conclusão da reforma, a Escola Municipal Geraldo Napoleão estará preparada para receber os estudantes em um ambiente totalmente reno-



Por dentro, a Escola já apresenta novidades



A parte externa da escola também está sendo reformada

vado, proporcionando mais bem-estar, acessibilidade e qualidade para toda a comunidade escolar.

A Prefeitura de Silvânia re-

afirma seu compromisso com a educação, trabalhando para construir um futuro cada vez melhor para as crianças e jovens do município.

2º Encontro da Melhor Idade promove integração, lazer e valorização dos idosos em Silvânia

A Prefeitura de Silvânia, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher, realizou o 2º Encontro da Melhor Idade, um dia especial dedicado à convivência, ao lazer e à valorização das pessoas idosas do município.

O evento reuniu participantes em uma programação preparada com muito carinho, proporcionando momentos de integração, reencontros, música, dança e confraternização. A iniciativa teve como principal objetivo fortalecer os vínculos sociais, incentivar a participação ativa da melhor idade e reconhecer a importante contribuição que esses cidadãos deram e continuam dando para a construção da história de Silvânia.

Durante todo o dia, os participantes vivenciaram momentos de alegria, emoção e acolhimento, reforçando a importância de ações voltadas ao bem-estar físico, emocional e social da população idosa.

Mais do que um momento de celebração, o Encontro reafirma o compromisso da administração municipal em desenvolver políticas públicas que promovam qualidade de vida, inclusão social, res-



2º Encontro da Melhor Idade: um dia especial dedicado à valorização das pessoas idosas



Prefeito e 1ª Dama ao lado de alguns idosos



Não poderia faltar o tradicional forró

peito e dignidade para a terceira idade.

A Prefeitura de Silvânia segue investindo em iniciativas que fortalecem a convivência comunitária e garantem que os idosos tenham acesso a atividades que contribuam para uma vida mais ativa, saudável e feliz.

Cuidar de quem ajudou a construir a história do município é um compromisso permanente da gestão. Valorizar a pessoa idosa é reconhecer sua trajetória, sua experiência e seu papel fundamental na formação da nossa comunidade.

Rede de abastecimento de água é concluída no Luiza Leal

A Prefeitura de Silvânia, em parceria com a Saneago, concluiu a implantação da rede de abastecimento de água no Residencial Luiza Leal, garantindo mais um importante avanço em infraestrutura e qualidade de vida para as famílias do município.

Com a conclusão da obra, os proprietários dos lotes já podem solicitar a ligação de água diretamente no escritório local da Saneago. Para isso, é necessário apresentar os documentos pessoais e o compro-

vante de posse do lote.

A Saneago informa que o hidrômetro e o cavalete serão fornecidos gratuitamente. Já o proprietário será responsável pela construção da mureta com a caixa metálica onde o hidrômetro será instalado. A estrutura deve ser construída a uma distância mínima de um metro do padrão de energia elétrica.

Outra orientação importante é que, nos casos em que houver construção de fossa séptica, ela deverá ser instalada na parte

interna do lote, preservando a segurança e a integridade da rede de abastecimento de água.

A conclusão da rede representa mais um compromisso cumprido pela Administração Municipal, levando infraestrutura, dignidade e melhores condições de vida às famílias do Residencial Luiza Leal.

Em caso de dúvidas, os moradores podem procurar o escritório local da Saneago ou a Superintendência Municipal de Habitação para receber as orientações necessárias.



O novo setor já está abastecido de água

Sebrae entrega planos de inovação do programa Cidades Inteligentes a quatro municípios goianos

Foto: Nilze Kelly/Entremeios Comunicação

O Sebrae Goiás iniciou, no dia 29 de junho, a entrega dos resultados do primeiro ciclo do Programa Cidades Inteligentes, iniciativa que apoiou prefeituras na construção de uma gestão integrada e eficiente. Durante um ano e meio, a instituição acompanhou as cidades-piloto de Goiânia, Silvânia, São Luís de Montes Belos e Rio Verde. Agora, os relatórios finais dessa avaliação foram entregues oficialmente aos gestores municipais, com a participação de diretores do Sebrae, corpo técnico e representantes locais.

Dentre os objetivos do Cidades Inteligentes está a modernização dos serviços públicos por meio da tecnologia. Um exemplo prático ocorre em Goiânia, que vai interligar mais de 600 prédios e órgãos públicos em uma rede interna de dados mais rápida e integrada. Já Silvânia lançou um aplicativo que reúne todos os serviços municipais na palma da mão, facilitando a vida do cidadão. Nos demais municí-

pios, as soluções buscam promover a sustentabilidade e a qualidade de vida, tendo o empreendedorismo e a inovação como pilares para o desenvolvimento urbano e a promoção da cidadania.

Para propor essas soluções para as prefeituras, o Sebrae Goiás aplicou uma metodologia própria que combina planejamento estratégico, tecnologia e inovação para melhorar serviços e fortalecer o desenvolvimento local. Entre as áreas-chaves estão a Governança, o Empreendedorismo, o Meio Ambiente e a Tecnologia da informação, envolvendo secretários municipais, prefeitos e atores locais na construção de planos de ação voltados para uma gestão pública mais inovadora e com impacto direto na vida do cidadão.

Durante o ciclo do Cidades Inteligentes, os municípios passaram por diagnósticos, oficinas e acompanhamento tecnológico, com apoio de empresa especializada contratada pelo Sebrae. O relatório final, que foi entre-



Antônio Carlos de Souza Lima Neto, diretor superintendente do Sebrae Goiás, destacou que Silvânia se torna exemplo ao proporcionar benefícios aos cidadãos por meio de uma ferramenta tecnológica

gue às prefeituras, apresenta um comparativo entre a situação inicial e os avanços obtidos com a implantação da metodologia, além de destacar ações já executadas e outras em fase de implementação.

A entrega dos relatórios finais marca um passo importante do Sebrae Goiás para o de-

envolvimento territorial do Estado, promovendo o estímulo, a estruturação e a capacitação para práticas de gestão inteligente e sustentável em municípios goianos. Com esse suporte técnico, cada município pode apresentar à sociedade resultados alcançados e estratégias que serão desenvolvidas para melhoria

da gestão pública.

Em Silvânia, a entrega do relatório do Programa Cidades Inteligentes foi realizada, no dia 30/06, às 9h30, na AABB.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia, com informações do SEBRAE/GO | Foto: Prefeitura de Silvânia)

Jovem de Silvânia faz parte de time campeão de vôlei em torneio estudantil na Hungria

Um atleta silvaniense de 16 anos está levando o nome do município para o cenário internacional. Gabriel, que atualmente estuda em Anápolis, está na equipe que conquistou o título de campeão do FFGames, um campeonato estudantil de vôlei realizado na Hungria.

Gabriel começou sua trajetória no esporte ainda na infância, em Silvânia, quando passou a frequentar jogos acompanhando a mãe, Elizete, em jogos de vôlei. O interesse logo se transformou em prática, com participação nas escolinhas de iniciação esportiva.

Segundo o pai, Hilário Cotrim, o desenvolvimento do jovem atleta ganhou força no último ano. “Ano passado ele

fez um teste em um time de Anápolis chamado União, passou e começou a treinar com a equipe, que tem o mesmo técnico que atua na escola Delta de Anápolis. Foi então que ofereceram ao Gabriel uma bolsa para que ele pudesse jogar com o time da escola”, contou.

Com a oportunidade, Gabriel passou a integrar a equipe da escola Delta, onde evoluiu tecnicamente e ajudou o time a conquistar a classificação para o campeonato estudantil internacional.

Para o pai, a conquista é fruto de esforço coletivo e muita dedicação. “Tudo começou como uma brincadeira e, se Deus quiser, ele ainda vai ter muitas conquistas. Nós tivemos muita ajuda para poder garantir

que o Gabriel participasse e voltasse com esse título. Ele é um menino de 16 anos, tem boa técnica e está em um time que oferece condições para ele crescer ainda mais”, destacou.

que o Gabriel participasse e voltasse com esse título. Ele é um menino de 16 anos, tem boa técnica e está em um time que oferece condições para ele crescer ainda mais”, destacou.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia / Foto: Reprodução Colégio Delta)



A equipe do Brasil, campeã do torneio

ECA completa 36 anos entre avanços e desafios para proteger crianças

O Brasil comemorou, no dia 13 de julho, os 36 anos da Lei 8.069, que instituiu o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A data abriu a semana dedicada à legislação e estimulou debates sobre políticas públicas voltadas às crianças e aos adolescentes.

O ECA foi uma das primeiras leis aprovadas após a Constituição de 1988 e consolidou o princípio da prioridade absoluta à proteção de crianças e adolescentes. Em situações específicas previstas na legislação, algumas medidas podem se estender até os 21 anos.

“Por causa do ECA, a gente consegue enxergar crianças e adolescentes como sujeitos de direitos”, resume a assistente social Andressa Ferreira Cândido, que trabalha na Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Paraná, onde promove clubes de leitura junto a adolescentes que estão internados no sistema socioeducativo do estado.

Segundo a especialista, há motivos para comemorar os 36 anos do ECA. Desde sua criação, o país reduziu a mortalidade infantil, universalizou o acesso ao ensino fundamental, aperfeiçoou as regras de adoção e estruturou uma rede nacional de conselhos tutelares eleitos pela população.

Conquistas e lacunas

Está incompleta, no entanto, a travessia para que crianças e adolescentes tenham garantidos e respeitados todos os seus direitos, pondera Maurício Cunha, presidente executivo do ChildFund Brasil, ONG com sede nos Estados Unidos e que tem como missão apoiar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

“Houve grandes avanços, mas quando a gente olha para os desafios, a gente vê que eles também cresceram muito”, lamenta o presidente do ChildFund Brasil.

“Andamos menos que deveríamos. Por exemplo, o tema do

orçamento da criança adolescente: não temos o monitoramento do orçamento da criança. Não conseguimos mensurar o quanto que a gente consegue que está sendo investido de fato na criança e no adolescente, porque isso está espalhado em diversas rubricas, na saúde, na assistência social e na educação”, assinala Cunha que é especialista em política pública e defende a ampliação da oferta de creches. “Um terço das crianças ainda não tem acesso a creche.”

Retrocessos e riscos digitais

Para o presidente do ChildFund Brasil, além de faltar alguns passos na efetivação de direitos previstos no ECA, há retrocessos e novos riscos graves como a exposição à violência, ao abuso sexual e ao bullying.

“Tem um tema que eu afirmo que a gente regrediu. É o tema das violências, seja a violência física, psicológica ou sexual. Digo que houve regressão porque houve nesse período o advento da internet. Você tem centenas de milhares de criminosos navegando na rede, criando redes de pedofilia, acessando sites, trocando imagens, se passando por criança.”

Para Maurício Cunha, “o ECA digital, recentemente instituído, aponta caminhos para a melhoria. Ele traz um potencial grande de melhora ao responsabilizar as big techs. Ao impor mecanismos, por exemplo, de verificação de idade. Então, é um avanço significativo.”

Em sua percepção, “o ECA Digital precisa ser melhor regulamentado. Por exemplo, a gente ainda não sabe como vão funcionar esses mecanismos de verificação de idade.”

Maioridade penal

Além dos desafios do mundo virtual, o país ainda enfrenta problemas históricos, como o envolvimento de adolescentes em atos infracionais e a consequente internação no sis-

tema socioeducativo. “O sistema é muito oneroso. Um menino parar nessa condição, chegar a essa condição, é a falência da sociedade”, lamenta.

“Mais importante seria trabalhar com políticas públicas eficazes, com o fortalecimento das capacidades protetivas familiares, e a prevenção para que um menino não precise chegar a qualquer forma de encarceramento.”

Para a assistente social Andressa Ferreira Cândido a “internação” no sistema socioeducativo, sob a responsabilidade do Estado, “tem estrutura de privação de liberdade, que é muito semelhante ao sistema penitenciário.”

Cândido estranha quem defende a prisão de adolescente e a redução da maioridade penal. Segundo ela, o risco é de serem recrutados por facções criminosas. “Indo para o sistema prisional comum, esse adoles-



O ECA foi uma das primeiras leis aprovadas após a Constituição de 1988 e consolidou o princípio da prioridade absoluta à proteção de crianças e adolescentes

cente de 16, 17 anos, ele vai estar em contato com pessoas mais velhas, que vão utilizá-los. Eles vão acabar sendo aviãozinho dentro das penitenciárias.”

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia, com informações da Agência Brasil | Foto: Colégio Cruzeiro/Divulgação,)

Arcebispo de Goiânia, Dom João Justino, cumpre visita pastoral em Silvânia

O arcebispo metropolitano de Goiânia, Dom João Justino, esteve em Silvânia para uma visita pastoral que iniciou na sexta-feira, dia 31/07 e se estendeu até o domingo, dia 02/08. Durante a estadia, ele percorreu diversas comunidades, além de ter participado de celebrações religiosas em várias localidades do município.

A visita pastoral teve como objetivo fortalecer a fé, promover a proximidade com os fiéis e conhecer de perto a realidade das paróquias e comunidades locais. A agenda incluiu encontros com lideranças, celebrações e momentos de diálogo com a população.

Na sexta-feira (31), Dom João Justino foi o entrevistado especial do jornalista Célio

Silva, durante o programa Giro da Notícia, da Rádio Rio Vermelho FM. Na entrevista, o arcebispo destacou a importância desse contato direto com os fiéis e explicou os principais propósitos da visita.

A visita pastoral contou com programação aberta à participação dos fiéis nas celebrações e atividades religiosas.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia)



O pároco de Silvânia, Pe. Fabiano, Célio Silva e Dom João Justino

Vereador Júlio César viabiliza R\$ 250 mil para aquisição de aparelho de ultrassom para o Hospital N. Senhor do Bonfim

Com foco no fortalecimento da saúde pública em Silvânia, o vereador Júlio César Nogueira anunciou uma importante conquista para a população. Por meio de solicitação encaminhada ao deputado estadual Wilde Cambão, foi enviada ao município uma emenda parlamentar no valor de R\$ 250 mil para a aquisição de um aparelho de ultrassom para o Hospital Nosso Senhor do Bonfim.

O parlamentar apresentou a ordem de pagamento em mãos e confirmou que o recurso já se encontra liberado na conta da Prefeitura de Silvânia, repassado via Fundo Municipal de Saúde.

Com a liberação do montante, a Secretaria Municipal de Saúde poderá dar início aos trâmites de licitação para a compra do equipamento, considerado essencial para dar agilidade e qualidade aos exames e diagnósticos no município.

"Quero parabenizar e agradecer ao nosso deputado estadual Wilde Cambão por interceder por nós aqui de Silvânia. Esse equipamento fará uma grande diferença no atendimento da nossa população e no trabalho do nosso hospital", destacou o vereador Júlio César.



Dep. Wilde Cambão e Júlio César

Vereador Mi viabiliza entrega de trator para a Associação da Comunidade do Quilombo

A Associação da Comunidade do Quilombo recebeu oficialmente um trator que passa a atender os pequenos produtores rurais da região, fortalecendo a agricultura familiar e o desenvolvimento local.

A conquista é resultado da articulação realizada pelo vereador Mi, que em 2025 viabilizou os recursos, por meio de emenda parlamentar executada pela



Vereador Mi e integrantes da comunidade do Quilombo

CODEVASF, para a aquisição do equipamento. Após a entrega do trator, o parlamentar também atuou junto à Prefeitura de Silvânia, conseguindo que o prefeito Carlos Mayer e o vice-prefeito Fábio André destinassem o maquinário à Associação da Comunidade do Quilombo.

Com a destinação do equipamento, os produtores rurais passam a contar com mais estrutura para o trabalho no campo, ampliando a produção e beneficiando toda a comunidade. O vereador Mi reafirmou seu compromisso de seguir buscando investimentos e parcerias que promovam melhorias para a população.

Vereador Almiro da Faixa destaca atuação da Secretaria de Agricultura e parabeniza servidores

O vereador Almiro da Faixa apresentou um ofício na câmara municipal de Silvânia reconhecendo os bons serviços prestados pela Secretaria de Agricultura de Silvânia, destacando a dedicação dos servidores que atuam diariamente no fortalecimento da agricultura familiar e no atendimento aos pequenos produtores rurais do município.

Durante sua manifestação, o vereador ressaltou a importância dos serviços prestados pela equipe da secretaria, enfatizando que o apoio ao homem e à mulher do campo tem sido fundamental para incentivar a produção rural e promover o desenvolvimento do município.

Almiro fez um agradecimento especial aos colaboradores Weber Valadão e João Gabriel, destacando o compromisso, a dedicação e a atenção aos produtores rurais.

O reconhecimento também foi estendido a todos os servidores da pasta, representados pela secretária municipal de Agricultura, Cláudia Chadud.

Almiro da Faixa reafirmou que continuará acompanhando e valorizando as ações voltadas ao setor rural, reconhecendo o empenho dos profissionais que trabalham para oferecer suporte aos produtores e fortalecer uma das atividades econômicas mais importantes de Silvânia.



Vereador Almiro homenageando servidores da agricultura

Vereador Matheus Brito participa da tradicional Carreata de São Cristóvão ao lado do deputado Issy Quinan

O vereador Matheus Brito marcou presença na tradicional Carreata e Passeata de São Cristóvão, re-

alizada em Silvânia, reforçando seu apoio a uma das mais importantes manifestações de fé e devoção do município.

O evento reuniu centenas de fiéis, motoristas e famílias que participaram da procissão em homenagem a São Cristóvão, padroeiro dos motoristas e viajantes. A celebração também contou com a presença do deputado estadual Issy Quinan, que acompanhou o percurso ao lado de lideranças locais e da comunidade.



Matheus Brito e deputado Issy Quinan na procissão

Vereadora Alba Stefânia defende manutenção da isenção do IPTU para aposentados

A vereadora Alba Estefânia tem se posicionado em defesa dos aposentados e pensionistas diante das alterações promovidas no artigo 163 do Código Tributário Municipal, que modificaram os critérios para concessão da isenção do IPTU.

Segundo a parlamentar, a mudança, ao considerar a renda bruta familiar em vez da renda individual do aposentado, poderá excluir do benefício muitos casais que vivem exclusivamente de aposentadorias de baixo valor, comprometendo uma política pública voltada à proteção da população idosa.

"A isenção do IPTU não é um privilégio, mas uma medida de justiça social. Precisamos garantir que nossos idosos tenham condições de viver com dignidade, sem que mudanças na legislação retirem um direito tão importante de quem trabalhou a vida inteira", destacou Alba.

A vereadora reafirma seu compromisso de acompanhar o tema e de defender iniciativas que preservem os direitos dos idosos, especialmente dos aposentados e pensionistas, para que a legislação municipal continue sendo um instrumento de proteção social e valorização da população.



Vereadora Alba: em defesa dos aposentados

Recital da Escola de Música e Feira da Casa Amarela fortalecem a cultura e a economia criativa em Silvânia

O recital de encerramento do último semestre da Escola de Música e Artes de Silvânia foi realizado em duas etapas, reunindo alunos, familiares e a comunidade em apresentações marcadas pela qualidade artística e pela emoção.

A primeira etapa aconteceu no dia 2 de julho, no Espaço Cultural Juvenal Tavares, com a apresentação dos alunos de teclado e piano do professor Ricardo Guerra, que também atua como superintendente executivo de Cultura do município. A escolha do local, bem como a divisão do recital em dois momentos, ocorreu porque o piano pertencente ao Coletivo Pianíssimo está instalado naquele espaço cultural. A apresentação emocionou o público presente e evidenciou o desenvolvimento musical alcançado

pelos alunos ao longo do semestre.

A segunda etapa foi realizada no dia 3 de julho, durante a tradicional Feira da Casa Amarela, reunindo os alunos de violão e de cordas friccionadas — violino, viola de arco, violoncelo e contrabaixo acústico — do NART (Núcleo de Promoção e Desenvolvimento Artístico) de Silvânia, resultado da parceria entre os governos municipal e estadual. A inclusão da modalidade de cordas friccionadas representou uma importante novidade do projeto, que anteriormente oferecia apenas o curso de violão. Além dessas apresentações, alunos dos demais cursos da Escola de Música e Artes também participaram do recital, demonstrando a diversidade das atividades desenvolvidas.

Um dos momentos mais marcantes da programação foi a apresentação de Adarcy de Sousa Conceição, moradora da Residência Terapêutica de Silvânia. Sua participação, acompanhada pelo professor Celso Ferreira na interpretação da canção João de Barro, de Nestor e Nestorzinho, emocionou o público e evidenciou o caráter inclusivo do projeto.

Realizada sempre na primeira sexta-feira de cada mês, a Feira da Casa Amarela já se consolidou como uma tradição para os moradores de Silvânia e da região. O evento oferece aos expositores a oportunidade de comercializar produtos do artesanato local, da gastronomia e da agricultura familiar, fortalecendo a economia criativa e valorizando os produtores e artistas do município.



A Feira da Casa Amarela está cada vez mais movimentada

A iniciativa é fruto da parceria entre a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude e a Secretaria Municipal de Agricultura, conduzidas, respectivamente, pelos secretários João Batista Duarte e Cláudia Chadud. A integração entre cultura, gera-

ção de renda e valorização dos talentos locais demonstra o compromisso da administração municipal com o desenvolvimento cultural, o fortalecimento da economia criativa e a promoção de oportunidades de lazer e convivência para a população.



Apresentação dos alunos de violão



Adarcy de Sousa Conceição: emocionou o público



Alunos de violino também se apresentaram

M
MACHADO ARAÚJO

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Escritório de Advocacia
Assessoria e Consultoria Jurídica

Ações: Cíveis - Criminal - Aposentadoria - Agrário
Auxílio Doença - Pensão - Seguro DPVAT - Inventário

62. 3332-1542

Norberto M. Araújo OAB/GO - 16.769

62. 99991-4928

Miguel R. Machado OAB/GO - 43.590

62. 99995-7437

Elias C. Rodrigues OAB/GO - 36.566

62. 99924-5874

Rua Ant. Aleixo Gonçalves Od. 03 Lt. 04, St. Sul, Silvânia

HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL: DE GOIÁS A BONFIM/SILVÂNIA

A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - *parte XVI*

Cida Sanches

Especial para A Voz

A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim (Objeto do conhecimento/conteúdo, em conformidade com o Documento Curricular para Goiás Ampliado – DCGO)

Habilidades

(GO-EF08HI22-B) Interpretar e analisar as representações da Província de Goyaz e de sua população a partir de documentos oficiais e dos relatos dos viajantes.

Para manter a memória histórica e publicizar os acontecimentos que foram relegados ao esquecimento ou perdidos no tempo e facilitar principalmente o ensino da história nas escolas de Silvânia que sofrem com a falta de conteúdos sobre a história local, não pretendendo esgotar os temas aqui abordados, apenas evidenciar alguns aspectos históricos.

Nesse objeto do conhecimento/conteúdo estudaremos vários temas que integram “**A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim**”. E são eles:

1. A construção da Identidade Cultural popular e letrada em Goiás no século XIX.

2. As percepções dos visitantes europeus que visitaram Goiás no século XIX. Auguste de Saint-Hilarie, Luiz d’Alincout, Johann Emanuel Pohl, Gardner e Francis Castelnau.

3. As percepções dos viajantes europeus sobre Bonfim/Silvânia, no século XIX.

4. As Cavalhadas em Bonfim no século XIX.

5. A volta das Cavalhadas em Silvânia através do Circuito das Cavalhadas.

6. Construção da Identidade, Cultura popular em Bonfim: as Lendas Bonfinenses/Silvanienses:

a) A Procissão do Encontro e o Canto do Perdão;

b) A lenda da mulher de branco;

c) A lenda do pote de ouro enterrado no São Sebastião;

d) A lenda da praga do padre: atraso de 100 anos;

e) A lenda da Bica do Baú: origem e tradição;

f) A lenda da serpente gigante e da Madre de Ouro;

g) A Cruz da Penitência no morro do Cruzeiro – Cuscuzero;

h) As águas curativas do rio Vermelho;

i) Os velhos hábitos e costumes em Bonfim que fazem parte da nossa Identidade e Cultura; e

j) A Cultura Letrada de Bonfim/Silvânia século XIX e dias atuais.

(Temas de 1 a 5 e o tema 6, letras de “a” a “j” foram publicados nas edições anteriores do Jornal A Voz)

Parte XVI

A Cultura popular na zona rural de Bonfim/Silvânia século XX

A Cultura letrada não atingia a grande maioria da população no início do século XX em Bonfim, principalmente na zona rural. O texto abaixo retrata um pouco da cultura, dos hábitos e costumes dos bonfinenses nesse período.

Em 1942, o diretor do Serviço de Economia Rural do Rio de Janeiro, solicitou ao agente interino de estatística de Bonfim, João Antônio de Araújo Vale, um relatório sobre as características das fazendas do município. Esse relatório torna-se interessante para conhecermos os hábitos, os costumes, os aspectos culturais, religiosos e sociais da população nessa época, bem como dados estatísticos sobre a população rural de Bonfim e também descrições sobre as propriedades rurais.

O documento informa que, em 1942, o número de propriedades rurais cultivadas no município era de 1.400, com o predomínio da pequena propriedade, onde prevalecia o trabalho realizado por familiares e agregados.

Os casarões eram de estilo colonial, com construção de madeira e barro, cobertas com telhas vãs, isto é, o telhado fica sem forro e as telhas da cobertura ficam aparentes e ajudam a ventilar a casa, sem argamassa, feito apenas sobre ripas ou caniços. À frente dos casarões existia sempre um curral de madeira, e para os fundos, um quintal grande, cercado com murros de pedras, cercas de madeira ou arame e até mesmo sem nenhuma cerca. Ali eram plantadas as árvores frutíferas e as hortaliças na horta que enriquecia a alimentação durante todo o ano. O pomar fornecia as frutas para os doces, geleias e compotas saboreadas no café da manhã, lanches e oferecidas às visitas.

Em geral, nas propriedades mais pobres, as casas não eram muito limpas, não possuíam instalações sanitárias, eram iluminadas por lamparinas a querosene ou por candeias de azeite de mamona ou banha de porco.



Fazenda antiga no município de Silvânia, região do Engenho Velho. Acervo Cida Sanches

A água utilizada nas casas corria por um rego a céu aberto, abastecendo os monjolos, a residência, a casa de farinha e o moinho de cana.

As casas das propriedades cujos donos eram ricos tinham o piso de madeira e móveis de madeira de lei, mas a grande maioria eram de terra socada, com móveis rústicos e simples. As fazendas mais luxuosas possuíam pisos portugueses, móveis importados e estofados.

O número de integrantes das famílias da zona rural, em 1940, era de 3.000, algumas famílias possuíam de 18, 20 ou mais pessoas, contudo, a média geral se resumia em 5,5 pessoas por família. Entre os rurais, os filhos se mantinham sob a autoridade dos pais, e os casamentos eram arranjados e marcados pelos próprios pais. Os noivos muitas vezes, se conheciam no dia do casamento.

A grande maioria da população era oriunda do Estado de Minas Gerais. O êxodo rural era quase inexistente. De acordo com o registro civil, o número de nascimentos, em 1940, foi de cerca de 900 crianças, e o número de mortalidade foi de 334 crianças. A principal causa de mortalida-

de adulta era proveniente de sífilis, verminose e impaludismo (maleita ou malária: é uma doença infecciosa transmitida por mosquitos e provocada por protozoários parasitários do gênero Plasmodium). Em Bonfim, nesse período, existiam poucos estrangeiros e a população rural era composta por brancos, pretos e louros, geralmente de estatura média. Os bonfinenses da zona rural eram fortes para o trabalho e muito hospitaleiros. Na zona rural, 80% da população eram analfabetos.

Alimentavam-se de arroz, feijão, farinha de milho e de mandioca torradas no forno, tubérculos, abóbora, quiabo, carnes e gordura de porco.

Vestiam-se de algodão fiado em casa ou adquirido nas casas comerciais. De acordo com as informações “as mulheres mais simples e sem instrução gostavam de cores mais berrantes”. Poucos usavam sapatos, as botinas eram feitas de couro de vaca e usadas somente quando iam à cidade e nas festas.

Nas exportações, para outros estados, a agricultura e pecuária eram predominantes. Neste período, o café e o fumo se destacavam como

culturas de grande crescimento na região.

Nas fazendas eram realizadas as festas religiosas, de Santo Antônio, São João e São Pedro, com queima de fogueira, e o mastro com a bandeira do santo homenageado sempre estava presente. Depois da reza do terço, a janta era servida, com farta comida: leitoa, arroz, guariroba e o clássico tutu de feijão, tudo acompanhado com muita aguardente de cana (pinga), fabricada no engenho da fazenda. A noite corria com muita moda de viola (6 cordas). As canções variavam entre as sentimentais, falando dos amores não correspondidos, das paixões fervorosas, das brigas de marido e mulheres, do folclore, de política e cômicas. De vez em quando a cantoria parava para os poetas recitarem suas poesias. Interessante notar que muitos desses poetas eram analfabetos e guardavam na memória todas as suas poesias e poemas. Como nada era escrito, toda esta rica produção literária ficou perdida no tempo. Da mesma forma aconteceu com as canções. Muitos compositores rurais, também analfabetos, autodidatas, que aprendiam de “ouvido”, compunham suas músicas, letra e melodia, que eram registradas apenas na memória e também se perderam no tempo. Descreviam nas letras a sua rotina na labuta diária na roça, suas pai-

xões, suas ideias sobre moral, as crenças no sobrenatural, e sua fé em Deus.

Entre os rurais, nas festas de Santo Antônio, São João e São Pedro, era costume escolher uma árvore bem grande, perto do local da festa, para enfeitá-la pendurando laranjas, espigas de milho, flores, cabaças, marmelos, abóboras maduras e outros. Depois de enfeitá-la, era realizado o terço, seguido por muita dança ao som da viola e da sanfona.

A diversão nas fazendas, além das festas religiosas, girava em torno do jogo de futebol, do banho nos rios, e do jogo de cartas, principalmente do truco.

Sendo o município cortado pela Estrada de Ferro Goiás, muitos a utilizavam para a sua locomoção até às cidades e povoados. Alguns possuíam automóveis e a bicicleta neste período estava em franco crescimento. Mas o verdadeiro meio de transporte utilizado eram o cavalo e o carro de boi.

Poucas fazendas possuíam telefones, rádio, vitrolas, gramofones ou energia elétrica. Os fazendeiros mais ricos e alfabetizados dedicavam algum tempo para a leitura de jornais, revistas e almanaques.

Na zona rural, a religião predominante era a católica, 90% deles. Praticamente em todas as residências encontrava-se um oratório ou um crucifixo na parede. Nos

oratórios, as imagens mais comuns eram da Virgem Maria, Santo Antônio e Santa Terezinha. A população rural costumava ser muito generosa, sendo capaz de dar esmolas a quem não precisava, só porque pediu em nome de Deus. Havia uns poucos protestantes presbiterianos e batistas e um reduzido número de espíritas voltados para o chamado baixo espiritismo, que se equivale mais à prática de feitiçaria.

Entre os rurais, raros eram os assassinatos ou mesmo lesões corporais, muito menos os suicídios. Os roubos nas fazendas de dinheiro ou animais aconteciam raramente, os mais comuns eram de melancia, verduras, mandiocas, etc. Costumavam realizar grandes mutirões para ajudar no serviço da roça, que acabavam com um grande pagamento. Mutirão não significava sinônimo apenas de trabalho, significava também festa das boas e comida farta.

Em geral, morava uma só família em cada casa, porém, havendo um casamento, o casal costumava morar pelo menos um ano na casa do sogro ou do pai, até construir a sua casa própria.

Em 1940, havia no município vestígios de uma tribo indígena nas margens do Rio dos Bois, a poucos quilômetros da foz com o Rio dos Peixes. Infelizmente, nada sabemos sobre essa tribo, seu nome, sua cultura e o motivo do seu desaparecimento.

Suas superstições eram: não levantar colocando o pé esquerdo primeiro no chão, não viajar ou começar um trabalho na sexta-feira, não dormir com os pés voltados para o Este, não fazer trabalhos na 1ª segunda-feira de agosto, não deixar acesas três velas no mesmo ambiente.

Cida Sanches é professora doutora, historiadora, artista Naiff, membro fundador da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.

Prefeitura de Silvânia prorroga prazo para pagamento do IPTU com desconto até 13 de agosto

A Prefeitura de Silvânia anunciou a prorrogação do prazo para pagamento do IPTU 2026 com desconto. A medida amplia em mais 30 dias o período para que os contribuintes possam quitar o imposto em cota única e garantir o benefício.

De acordo com o prefeito Carlos Mayer, a decisão leva em consideração as dificuldades financeiras enfrentadas pela população no primeiro semestre do ano.

“Estamos prorrogando por mais 30 dias o pagamento do IPTU 2026 com desconto. As pessoas terão mais

30 dias para procurar a coletoria para fazer o pagamento à vista com desconto. A gente sabe que o primeiro semestre é puxado, então com mais esses 30 dias as pessoas podem buscar esse desconto”, afirmou o prefeito.

Com a prorrogação, o novo prazo para pagamento com desconto passa a ser até o dia 13 de agosto. A orientação é que os contribuintes procurem a coletoria municipal para emissão das guias e regularização do imposto dentro do período estabelecido.



Novo prazo para pagamento do IPTU com desconto passa a ser até o dia 13 de agosto



Muro de pedras, fazenda na região do Engenho Velho. Acervo Cida Sanches

DROGARIA
VISÃO



(62) 3332-3226

Avenida Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt 472 Un. 01
Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia-GO

A SUA PRODUTIVIDADE SE MEDE AGORA.

▶ PLANTE COM A JK AGRO!



Passe na JK Agro e comece a planejar sua safra

📍 Rua do Comércio, Qd. 02, Lt. 13 – Setor Sul, Silvânia/GO

📞 (62) 3332-3425 📧 jkagro_



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras às 13h30

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96,7 e Vida FM 87,9

Acompanhe a Câmara na internet: www.silvania.go.leg.br



/CâmaraMunicipaldeSilvânia



@camaradesilvania



/camaramunicipalsilvania

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR





ipercal CALCÁRIO

Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



AGROMILHO

(62) 9 9282-0320

Rua José Zito do Nascimento - Saída para o Rio Vermelho




